



Relato de caso

Formação de pseudotumor na artroplastia total do quadril com par tribológico metal-polietileno[☆]

Lorenzo Fagotti^a, José Ricardo Negreiros Vicente^{a,*}, Helder Souza Miyahara^a, Pedro Vitoriano de Oliveira^b, Antônio Carlos Bernabé^a e Alberto Tesconi Croci^a

^a Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^b Instituto de Química, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 4 de setembro de 2014

Aceito em 14 de outubro de 2014

On-line em 11 de junho de 2015

Palavras-chave:

Granuloma de células plasmáticas

Artroplastia de quadril

Ortopédica

R E S U M O

Relatar o caso de um paciente adulto jovem que evoluiu com tumoração na coxa esquerda após 14 anos de uma cirurgia de revisão de artroplastia do quadril. Davies em 2005 descreveu esta afecção em pacientes submetidos a artroplastia de quadril com par tribológico metal-metal, mas na última década é possível achar relatos de pseudotumores em superfície metal-polietileno. O paciente iniciou queixa de aumento de volume da coxa esquerda após oito anos da cirurgia de revisão da artroplastia do quadril. Dois anos antes do aparecimento da tumoração da coxa, a investigação para descartar um processo neoplásico maligno de um nódulo em região inguinal foi inconclusiva. Suas principais queixas pré-operatórias eram dor, limitação funcional e marcada redução da amplitude de movimento do quadril esquerdo. As radiografias do membro acometido evidenciavam soltura dos componentes acetabular e femoral, e uma grande massa entre os planos musculares se revelou à ressonância magnética da coxa esquerda. A abordagem cirúrgica consistiu de ressecção intraleisional da coxa esquerda, seguida da retirada dos componentes pela via lateral direta. No âmbito da cirurgia de artroplastia de quadril, os pseudotumores são neoplasias benignas cujo par tribológico consiste em metal-metal, mas podem também ocorrer em diferentes pares tribológicos, como neste caso.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Trabalho desenvolvido no Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: rmnegreiros@gmail.com (J.R.N. Vicente).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.04.002>

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Formation of a pseudotumor in total hip arthroplasty using a tribological metal-polyethylene pair

A B S T R A C T

Keywords:

Granuloma of plasma cells
Hip arthroplasty
Orthopedics

The aim here was to report a case of a young adult patient who evolved with tumor formation in the left thigh, 14 years after revision surgery on hip arthroplasty. Davies in 2005 made the first description of this disease in patients undergoing metal-on-metal hip arthroplasty. Over the last decade, however, pseudotumors around metal-on-polyethylene surfaces have become more prevalent. Our patient presented with increased volume of the left thigh eight years after hip arthroplasty revision surgery. Two years before the arising of the tumor in the thigh, a nodule in the inguinal region was investigated to rule out a malignant neoplastic process, but the results were inconclusive. The main preoperative complaints were pain, functional limitation and marked reduction in the range of motion of the left hip. Plain radiographs showed loosening of acetabular and femoral, and a large mass between the muscle planes was revealed through magnetic resonance imaging of the left thigh. The surgical procedure consisted of resection of the lesion and removal of the components through lateral approach. In respect of total hip arthroplasty, pseudotumors are benign neoplasms in which the bearing surface consists of metal-on-metal, but they can also occur in different tribological pairs, as presented in this case.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A artroplastia total do quadril é um procedimento consagrado no âmbito da cirurgia ortopédica. Contudo, como todo procedimento cirúrgico, não é isento de complicações. Uma complicação não muito comum é o aparecimento de pseudotumores, conforme citado por Panditt, em 2008, que consiste na formação de estruturas (massas sólidas, cistos, nódulos) nos tecidos peri-protéticos sem características de malignidade ou infecção. Essa entidade foi originalmente associada à interface metal-metal,¹⁻³ mas também já foi descrito o aparecimento de pseudotumores em casos de superfície metal-polietileno⁴⁻⁸ e metal-cerâmica.⁹ Trata-se de uma complicação extremamente desagradável, tanto para o cirurgião quanto para o paciente, uma vez que pode causar dor intensa, restringir a amplitude de movimento articular e eventualmente comprimir estruturas vasculonervosas. Além disso, representa uma grande preocupação em relação à hipótese de uma possível neoplasia.

Relato do caso

Paciente do sexo masculino, 45 anos, ex-tabagista e sem demais comorbidades, atendido pelo grupo do Quadril e pelo grupo de Oncologia Ortopédica. Referia dor e abaulamento progressivos na região medial da coxa esquerda havia, aproximadamente, dois anos. Aos 14 anos de idade, o paciente apresentou fratura do colo femoral esquerdo e foi tratado com osteossíntese e parafusos canulados em outro serviço. Após quatro anos da cirurgia, aos 18 anos, foi internado em outro hospital para tratamento de osteonecrose da cabeça femoral esquerda pós-traumática. Nessa ocasião foi submetido a uma

artroplastia total do quadril (ATQ) esquerdo, cujo par tribológico consistia em cabeça de metal e inserto de polietileno, com haste femoral não cimentada e acetábulo não cimentado. Após 13 anos da ATQ, o paciente sofreu um acidente automobilístico e apresentou uma fratura periprotética, que foi tratada com revisão da artroplastia primária. Foi usado um componente femoral sem cimento, anatômico, com revestimento poroso (PCA Howmedica®), cabeça de metal e inserto de polietileno. Cinco anos após essa cirurgia, o paciente desenvolveu um nódulo na região da virilha esquerda. A biópsia da lesão teve resultado inconclusivo. Dois anos após, iniciou quadro de fraqueza do membro inferior esquerdo e pioria da dor na região inguinal, sobretudo ao se manter sentado por mais de 30 minutos. Apresentava também dificuldade para dirigir devido à dor para usar a embreagem do carro. Evoluiu com progressivo endurecimento e aumento de volume da coxa esquerda. A ultrassonografia doppler venosa de membros inferiores, diagnosticou trombose venosa da coxa esquerda. O paciente foi tratado com anticoagulação plena por seis meses, com resolução do quadro de trombose, mas manutenção do nódulo na virilha, que aumentou progressivamente de volume.

Ao exame físico, apresentava-se com dificuldade para deambular, embora não precisasse usar órtese. Ao permanecer em decúbito dorsal, era possível evidenciar rotação externa do membro inferior esquerdo, aumento de volume da coxa e tumoração de consistência cística e não dolorosa à palpação (fig. 1). À inspeção, não havia sinais flogísticos, tais como hiperemia e calor local, ou pontos de flutuação à palpação. Foram feitos exames de imagem para elucidação diagnóstica e planejamento terapêutico. A radiografia simples de bacia e quadril demonstrava soltura dos componentes acetabular e femoral. Foi evidenciada ao exame de ressonância nuclear magnética da coxa esquerda volumosa lesão

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707338>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707338>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)